

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 67

Data: 03/12/80 Pg.: _____

Índios atacam mas Funai quer contato

Porto Velho — Os índios Uru-Eu-Wau-Wau, com quem a Funai tenta um contato desde fevereiro deste ano, atacaram duas vezes a expedição de atração nas proximidades do posto Alta Lídia, numa delas atirando flechas contra o Suruí, Nema e outra contra o chefe da equipe, o sertanista José Bell, mas sem ferir ninguém, o que é interpretado pelo sertanista Apoema Meirelles como um sinal de que os índios estão aceitando a presença da expedição e pode haver o contato em pouco tempo.

Este foi o terceiro ataque dos Uru-Eu-Wau-Wau, uma tribo considerada perigosíssima tanto pelos seringueiros e colonos quanto pelos funcionários da Funai, já que os Wau-Wau são apontados como responsáveis por 10 mortes e ferimentos em 25 pessoas e o rapto de uma criança nos últimos quatro anos.

Desaparecidos desde 1918, depois de muito tempo de contato com os seringueiros e seringalistas no Vale do Guaporé, os Wau-Wau, reapareceram em 1976, quando mataram o caçador Vicente Paiva e daí, em diante atacaram dezenas de pessoas.

Eles só voltaram a ser vistos em fins de outubro, um ano depois do último ataque, quando atiraram 10 flechas contra o índio-intérprete Moreira — Suruí, membro da expedição da Funai. Na semana passada atiraram mais duas vezes e, como da primeira, as flechas foram devolvidas ao tapiri pertencente à tribo e que foi abandonado.